

abras ONLINE

Informativo semanal da
Associação Brasileira de Supermercados

Ano 1 – Número 19 – Dezembro de 2003



Comitê de paletização define novas regras

Na última segunda-feira, dia 8, o Comitê Abras de Paletização, cuja finalidade é instituir e administrar o PBR – Paleta Padrão Brasil, reuniu na sede da Abras grande parte dos fabricantes credenciados para a aprovação do novo regulamento interno do CPP – Comitê de Paleta Padrão. Entre as novas diretrizes aprovadas, que visam ao maior controle de qualidade dos paletes, estão a introdução do novo contrato de cessão do uso da marca PBR, sendo que a partir de janeiro será cobrado royalty de 0,9% sobre cada paleta (PBR) comercializado. Também foram estabelecidas

para o fabricante novas regras de auditoria de qualidade de produção. Segundo José Geraldo Vantine, coordenador do comitê, estima-se que serão produzidos 4 milhões de paletes, e que por isso é preciso que haja maior controle de qualidade para garantir que os paletes estejam dentro das especificações. Foi definido que a partir de janeiro todos os fabricantes serão obrigados a se filiar à Abrapal – Associação Brasileira dos Fabri-



Geraldo Vantine: novas regras contra a falsificação de paletes

cantes de Paletes, o que até então era facultativo. “Hoje existem 10 milhões de paletes em circulação no País e o objetivo dessa diretriz é zelar pela conservação dos produtos e evitar sua falsificação”, esclarece Vantine. Ele faz um alerta para que as empresas não comprem paletes usados sem a identificação de origem, que são desviados das empresas e largamente comercializados no mercado paralelo.

Trabalho aos domingos

Nicolau Frederes, assessor jurídico da Abras, informa que a entidade voltou a participar de audiências para debater a questão da abertura do comércio aos domingos. No dia 9, o vice-presidente da Abras, Márcio Milan, participou como expositor de uma audiência pública promovida pela Assembléia Legislativa dos Deputados de São Paulo e, no dia 10, de audiência realizada pela Câmara dos Deputados em Brasília. Segundo Frederes, “a Abras espera obter uma solução consensual, de proteção à atividade empresarial e de resguardo quanto aos postos de trabalho”.

Centrais de compras: a hora da qualificação

Nos últimos anos, graças à maior profissionalização na gestão das lojas, na comunicação, na melhoria operacional, nos serviços prestados, entre outros aspectos, as centrais de compras no Brasil tiveram sua participação no faturamento global do setor supermercadista elevada em 152% em 2002. A próxima etapa será a da depuração, em que deverão permanecer aquelas que se tornarem mais eficientes, enquanto outras tenderão a desaparecer. A análise é do presidente da Abras, João Carlos de Oliveira, que destaca a ampliação do

foco das centrais do simples fortalecimento, pela união para negociações com fornecedores, até redes capazes de aperfeiçoar aspectos operacionais e mercadológicos de seus associados. E para que todos esses objetivos sejam alcançados, o Comitê de Redes e Associações de Negócios, criado pela Abras, composto por representantes das principais redes do País, busca, em reuniões mensais, discutir as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia das centrais, encontrando soluções, definindo estratégias que fortifiquem seus trabalhos,

além de auxiliar as entidades que se formam a minimizar eventuais erros.

Entre os problemas que podem surgir nas centrais, segundo avaliação do presidente João Carlos, estão o da concorrência dos associados entre si, divergências de opinião na hora de negociar ou foco equivocado de empresas em má situação financeira, que buscam uma rede para resolver seus problemas. O Comitê da Abras está à disposição de todos para orientar sobre planejamento e metodologia, entre outros temas.

Feiras no exterior

Uma das prioridades da Abras em 2004 será intensificar a participação dos supermercadistas em feiras internacionais, visando estimular as importações e, como consequência, regular preços dos produtos nacionais, informa o presidente João Carlos de Oliveira. A Abras já definiu que levará uma delegação à próxima edição da Alimentaria, feira que será realizada em Barcelona, na Espanha, de 8 a 12 de março. “A Alimentaria cresceu e já alcança um nível semelhante à feira de Anuga, na Alemanha, ou à do Sial, na França”, diz João Carlos Oliveira.

Editado pela Assessoria de Imprensa da Abras: Lillian Bem David e Roberto Leite – Projeto Gráfico e diagramação: Danilo Koch



Cultura História Educação
Formação Informação